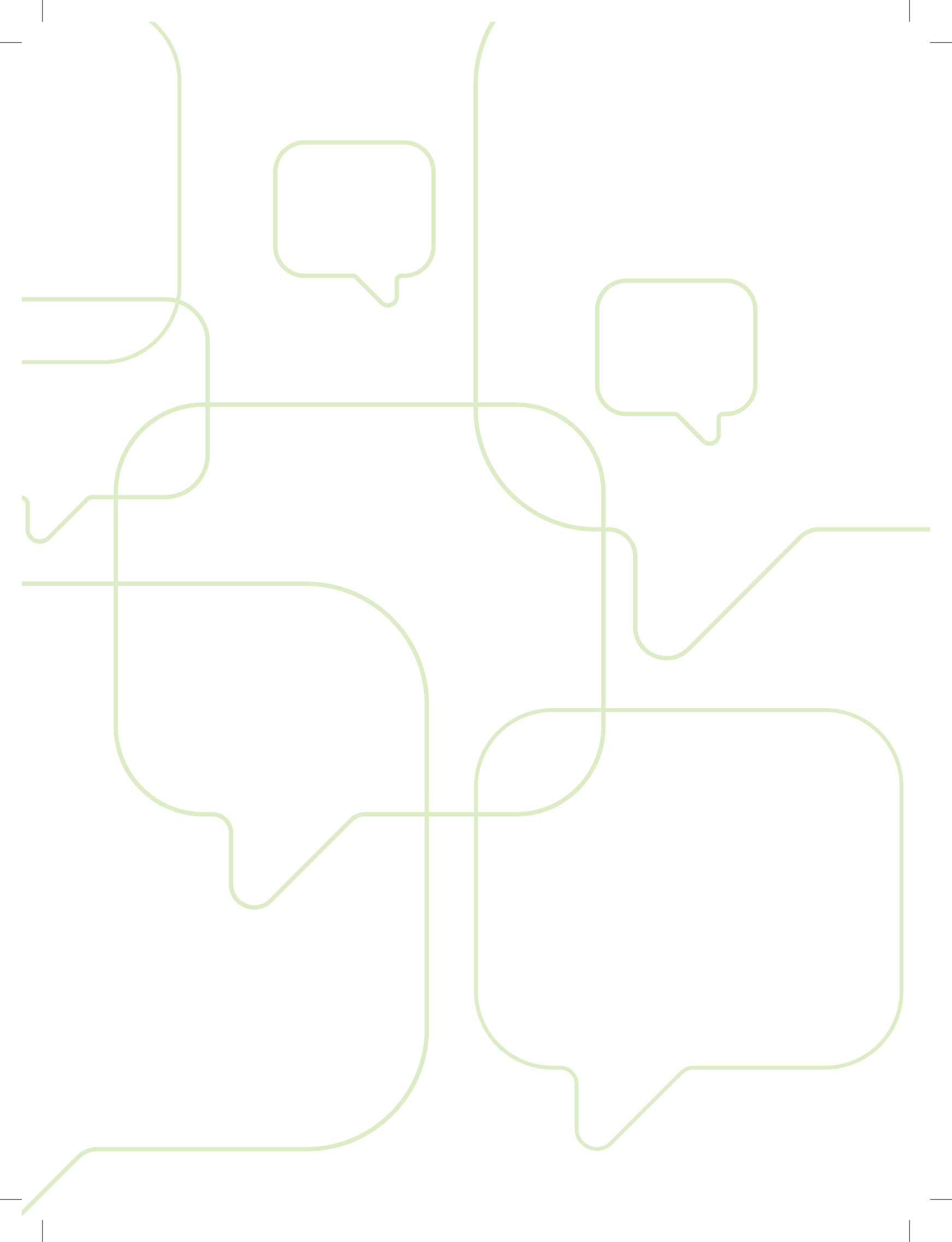




**Pauta do Instituto
UNECS para os
candidatos à
Presidência da
República**



SUMÁRIO

5 APRESENTAÇÃO

7 PAUTAS DO INSTITUTO UNECS

11 AMBIENTE DE NEGÓCIOS

13 | Reformulação e Simplificação do Sistema Tributário

14 | Modernização das Relações de Trabalho

15 | Crédito e Financiamento para os Setores de Comércio e Serviços

15 | Apoio à Inovação no Varejo

17 GARANTIA DE DIREITOS

19 | Aprimoramento dos processos e ações relacionadas à ESG

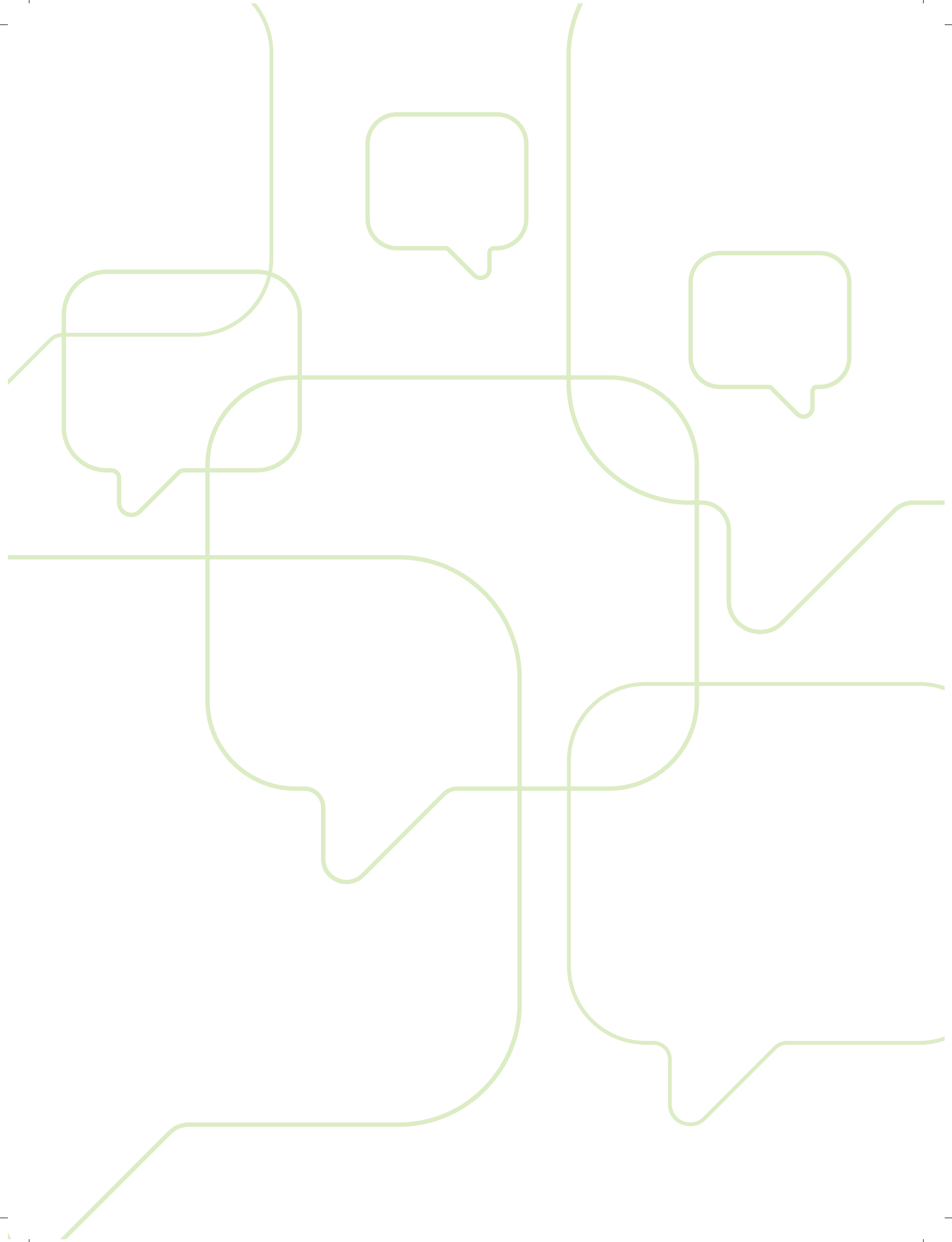
21 EFICIÊNCIA DO ESTADO

23 | Segurança pública e comércio ilegal

24 | Infraestrutura e logística

25 | Digitalização e desburocratização do Estado

27 ENTIDADES QUE COMPÕEM A UNECS



APRESENTAÇÃO

O Instituto UNECS – União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços congrega as maiores representantes organizadas e de livre adesão do setor, presentes em todo o território nacional. Tem como objetivo primordial defender os interesses dos setores de comércio e serviços, contribuindo para o debate, para o intercâmbio de ideias e para o fortalecimento dos segmentos que, juntos, representam 73,31% do PIB brasileiro. Detentor de 57% dos postos de trabalho no país, o setor é o maior gerador de empregos e de renda, oferecendo oportunidades a todos os brasileiros, desde o ingresso ao mercado de trabalho com o primeiro emprego. Além disso, conta 77% dos estabelecimentos ativos no país, por meio dos quais se relaciona com cerca de 190 milhões de cidadãos brasileiros.

Perante os órgãos governamentais, o Congresso Nacional, a indústria e toda a sociedade, o Instituto UNECS é a voz do setor, representando-o em pleitos tributários, trabalhistas, econômicos, de infraestrutura, de empreendedorismo e ou-

tros, buscando não apenas a melhoria do ambiente de negócios no país, mas também a eficiência e a competitividade para toda a cadeia nacional de abastecimento.

Dos associados regionais aos presidentes das entidades membros, as lideranças que fazem parte do Instituto UNECS são expressivas formadoras de opinião e defendem, por meio do Instituto UNECS, os interesses dos empresários do país, representando e mobilizando os responsáveis por 65% das operações de crédito e débito e pela geração de nada menos que 27 milhões de empregos diretos. Junto ao Executivo e ao Legislativo Federal, através da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Comércio, Serviços e Empreendedorismo (FCS), o Instituto UNECS representa a força e a organização político-institucional do varejo.

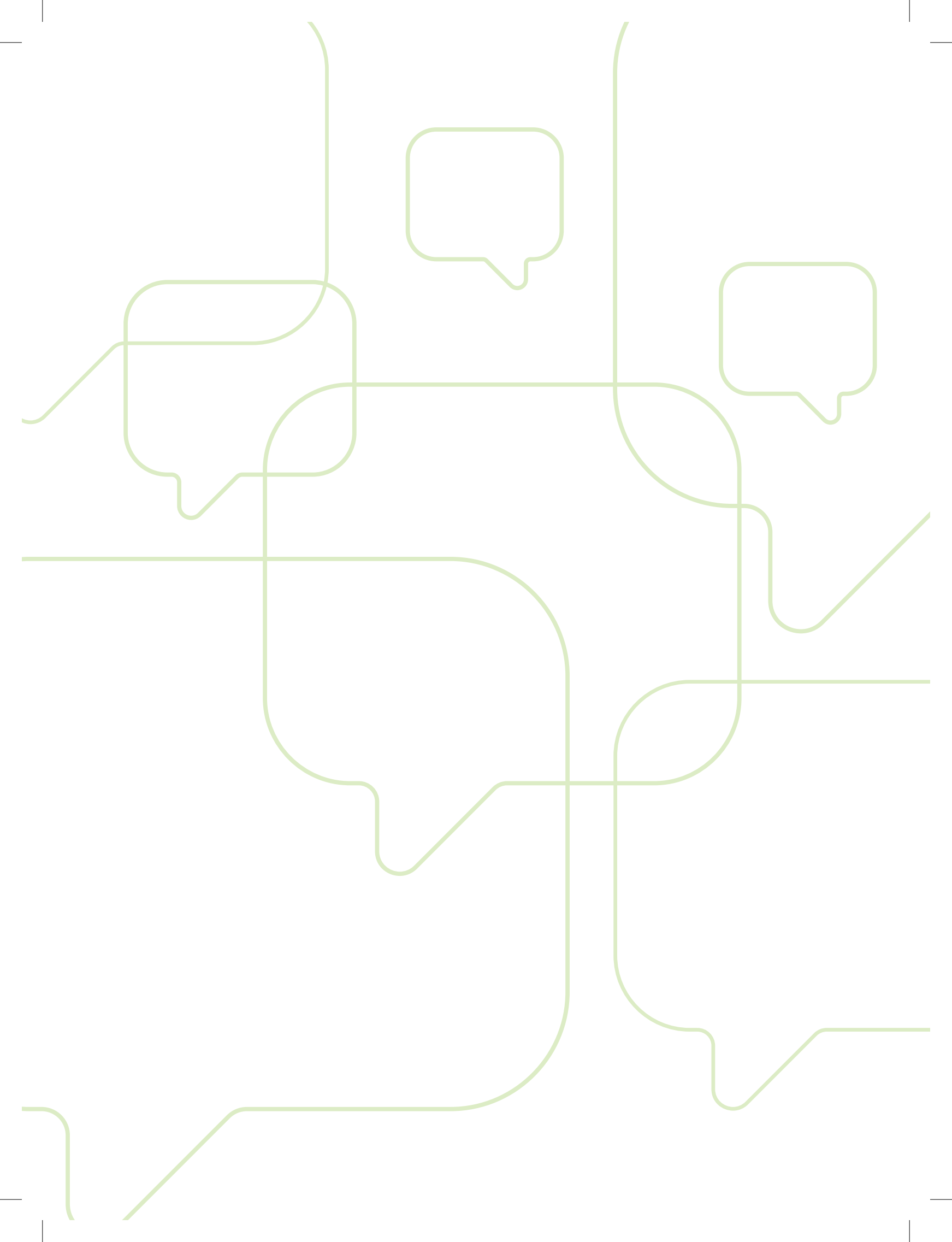
Fundado em 2014, o Instituto UNECS é atualmente formado por oito entidades de livre adesão do setor: ABRAS – Associação Brasileira de Supermercados; ABAD – Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados; ABRASEL – Associação Brasileira de Bares e Restaurantes; ABRASCE – Associação Brasileira de Shopping Centers; AFRAC – Associação Brasileira de Tecnologia para o Comércio e Serviços; ANAMACO – Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção; CACB – Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil e CNDL – Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas.




José César da Costa
Presidente da UNECS




**PAUTAS DO
INSTITUTO
UNECS**






Mais uma vez, o Instituto UNECS – União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços se organiza para cumprir sua tarefa de liderança de um dos setores mais importantes da economia nacional. Faz isso promovendo, pela segunda vez, o *Diálogos UNECS*, uma iniciativa que acontece ao fim de cada ciclo eleitoral com o intuito de contribuir para o debate de ideias e, principalmente, de fortalecer e ampliar o processo democrático brasileiro.



A ideia do *Diálogos UNECS* é colocar na mesa dos candidatos as pautas consideradas prioritárias para o setor de comércio e serviços. Em que pese ser realizado por uma entidade que representa um grupo específico da sociedade brasileira, o *Diálogos UNECS* aborda temas e sugestões que são, em sua maioria, ferramentas fundamentais para a pavimentação do desenvolvimento nacional em vários níveis.



A formatação, a capilaridade e o peso institucional do Instituto UNECS, com atuação de forma direta ou por meio das entidades que o integram nos principais e mais importantes segmentos do comércio; projetos de desenvolvimento das empresas e de desenvolvimento local, permitem à entidade vivenciar e conhecer os problemas que emperram a economia e atravancam o Brasil.

O comércio e os serviços são os maiores geradores de empregos e de renda do país. Além disso, juntos, representam 77% dos estabelecimentos ativos no território nacional, relacionando-se com cerca de 190 milhões de cidadãos brasileiros.

O Instituto UNECS, portanto, representa o mercado real, próximo ao cidadão, no qual os empregos se formam, e as riquezas são geradas e distribuídas. É aqui, junto ao brasileiro comum, que é possível captar o impacto

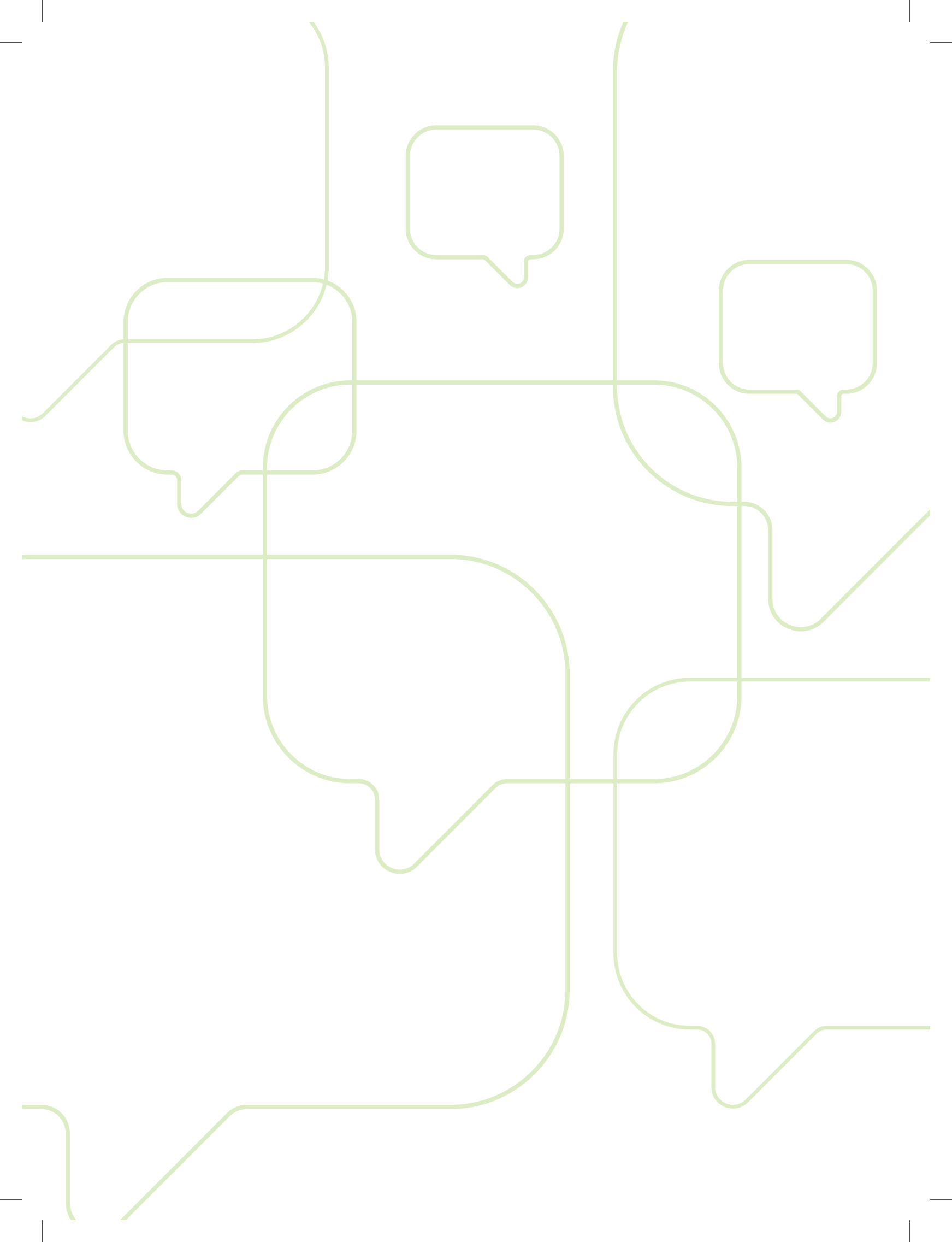
dos impostos abusivos, da má gestão administrativa, da ação predatória de um setor bancário verticalizado que impõe as maiores taxas de juros do mundo. Nesse lugar, milhões de pequenos empresários vislumbram oportunidades de negócio, de investimento e de crescimento. O Diálogo UNECS é o espaço ideal para discutirmos esses caminhos.

Elencamos, a seguir, nossas propostas e demandas. Elas estão organizadas em três blocos: Ambiente de negócios, Garantia de direitos e deveres e Eficiência do Estado.

O Instituto UNECS acredita que este documento seja a expressão e o anseio daqueles que produzem, empregam e acreditam no Brasil, em suas instituições e na vocação desse país em se tornar uma grande nação.



AMBIENTE DE **NEGÓCIOS**





REFORMULAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO

O sistema tributário brasileiro é um dos principais entraves ao crescimento econômico do país. O Instituto UNECS atua ativamente para transformar esse modelo, que é injusto e ineficiente, em um modelo que preze pela simplificação tributária por meio digital, e pelo estabelecimento de um ambiente de maior segurança jurídica. A entidade sugere atenção aos seguintes pontos:

- Reforma tributária com foco na unificação consciente de tributos e na simplificação do sistema tributário nacional;
- Criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) nacional, abrangendo os seguintes impostos: ICMS, ISS, IPI e IOF;
- Fim da guerra fiscal entre os Estados. Busca da isonomia das diferenças de alíquotas por meio de acordos conjuntos com as governanças estaduais;
- Redução do imposto sobre o consumo (PIS/Cofins e ICMS);
- Uniformização das obrigações acessórias por meio de um sistema integrado de informações fiscais;
- Criação de Nota Fiscal do Brasil Eletrônica;
- Adequação de regras tributárias às empresas digitais de forma a desenvolver e zelar pela segurança jurídica das novas formas de comércio.



MODERNIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Como representante do setor que mais gera empregos no país, o Instituto UNECS se empenha pela melhoria e pela modernização das relações de trabalho no Brasil. A entidade tem consciência de que a Reforma Trabalhista aprovada em 2017 foi um grande marco para o país e foi responsável por trazer um cenário com mais oportunidades para empregados e empregadores. O Instituto UNECS acredita, no entanto, que a legislação trabalhista deve estar em constante aprimoramento para acompanhar as mudanças do mercado de trabalho e a realidade econômica do país. Assim, sugerimos as seguintes ações:

- Que o trabalho aos domingos e feriados tenham o mesmo tratamento;
- Que as empresas possam adotar sistemas de remuneração estratégica;
- Que haja requalificação da força de trabalho para as demandas da “nova economia” e tecnologias de ponta;
- Que haja garantia do cumprimento da regra que determina a igualdade de salários de homens e mulheres quando na mesma função e mesma carga horária;
- Que seja criado um Conselho de Recursos Administrativos do Trabalho para análise e julgamento de recursos administrativos oriundos de autos de infração da legislação trabalhista;
- Que sejam promovidas medidas infralegais de modernização, simplificação e eficiência das relações de trabalho de curto e médio prazos.



CRÉDITO E FINANCIAMENTO PARA OS SETORES DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

O Instituto UNECS vê nas políticas de crédito uma das chaves para a promoção de negócios no país. O crédito e o financiamento para o consumo de bens e serviços têm impacto em especial para os micro e pequenos empresários, os mais afetados durante a pandemia. A entidade busca o comprometimento dos representantes dos poderes Legislativo e Executivo para que bancos públicos e privados sejam regidos por políticas de crédito e financiamento acessíveis para esse grupo de empresários. O Instituto UNECS contribui com as seguintes sugestões:

- Criação de mais programas de financiamento vindos dos Bancos de Desenvolvimento para os MPEs;
- Criação de linhas especiais, a exemplo do FINAME, para capital de giro;
- Reformulação do Pronampe, com foco na mudança de sua indexação (buscar uma taxa de juros menor que a atual);
- Regulamentação do Sistema Nacional de Garantias de Crédito.



APOIO À INOVAÇÃO NO VAREJO

A globalização e a ascensão do consumidor interessado em tecnologia colocaram a inovação na vanguarda da agenda de todos os varejistas. À medida que os consumidores crescem, suas necessidades e desejos se desenvolvem e mudam. E isso em uma velocidade inédita, mais rápida que a capacidade de investimento das empresas brasileiras. O Instituto

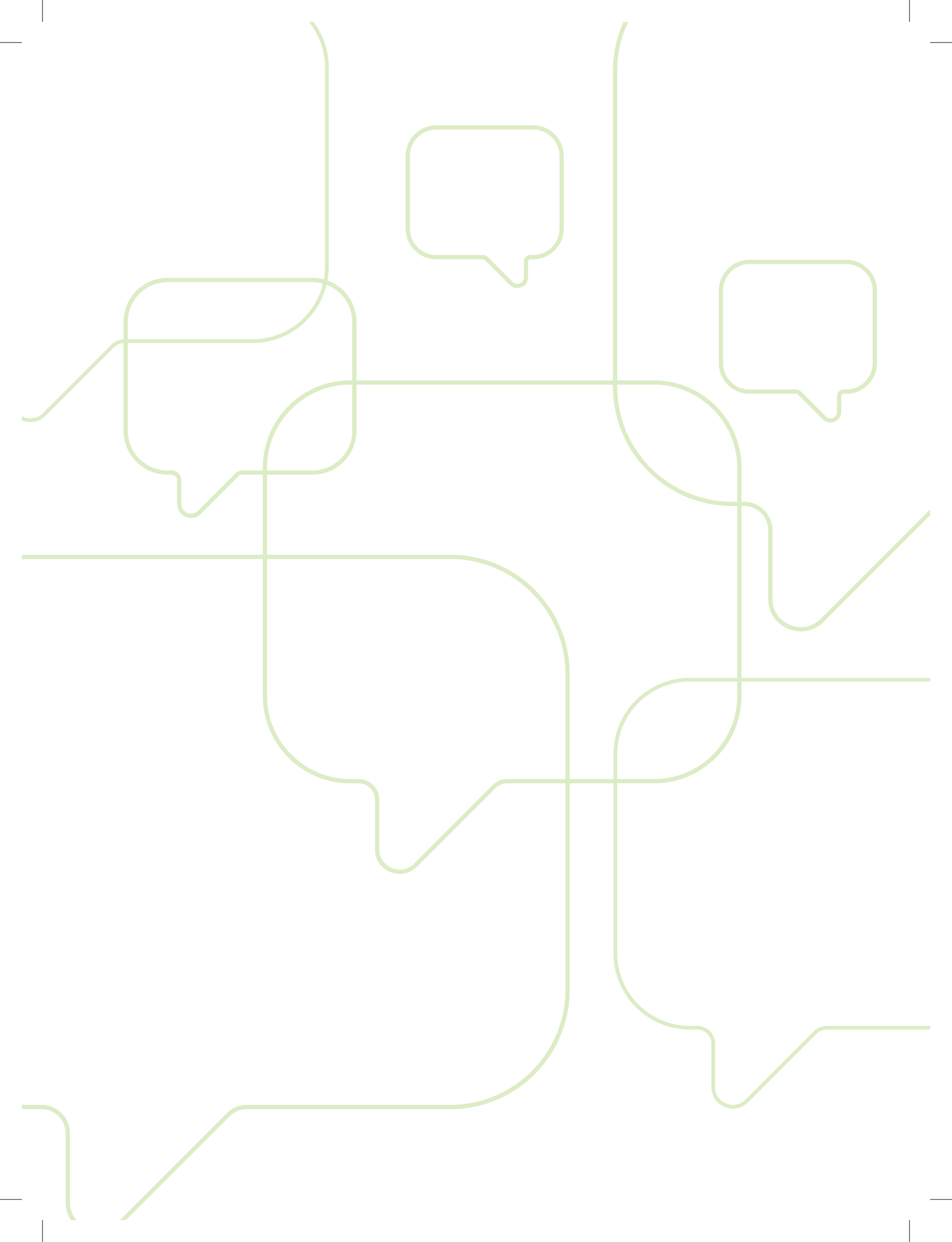
UNECs defende o aprimoramento da Estratégia Nacional de Inovação de maneira a inserir o setor de comércio e serviços nos eixos e diretrizes de atuação definidos na Política Nacional de Inovação. Assim, sugere:

- Estímulos à inovação e ao investimento em novas tecnologias;
- Apoio às *startups* e *scale-ups* de alto potencial, sempre em parceria com instituições privadas do mercado de capitais;
- Inserção do comércio e serviços como tema estratégico da ENCTI;
- Aumento da acessibilidade das tecnologias por meio da inclusão digital barata, prática e segura;
- Criação de incentivos e regras para a inserção das empresas digitais e busca da isonomia nas relações entre o comércio virtual e o físico;
- Regulamentação das chamadas empresas digitais, em especial as ligadas ao *e-commerce*, perseguindo a segurança jurídica para novos negócios;
- Criação das normas gerais tributárias e fiscais para a garantia das operações do *e-commerce* considerando a complexidade atual de operações interestaduais, estimulando o desenvolvimento econômico e a geração de novas empresas digitais.



2

GARANTIA DE
DIREITOS

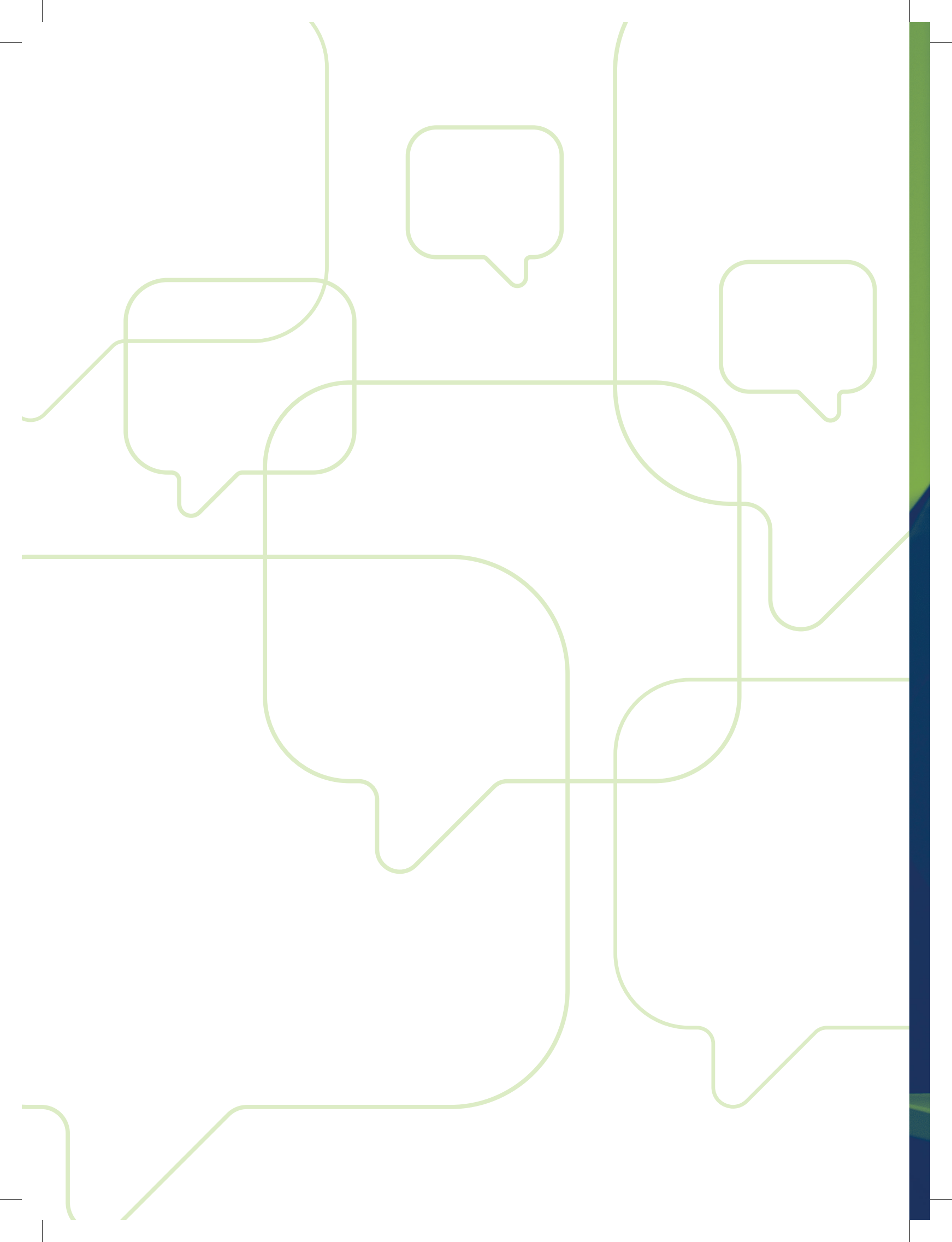




APRIMORAMENTO DOS PROCESSOS E AÇÕES RELACIONADAS À ESG

A ampliação das ações de empresas comprometidas com a agenda ambiental, social e de governança são recentes e carecem de estímulo para avançar em todos os níveis da cultura empresarial brasileira. O desafio dessa mudança é enorme, e a livre adesão a essas ideias não parece ser suficiente para que os conceitos de ESG sejam encarados com naturalidade pelos empreendedores nacionais. O Instituto UNECS sugere uma participação mais ativa dos órgãos públicos no sentido de oferecer incentivos, capacitação e metas para as políticas de ESG no Brasil. Assim, sugerimos:

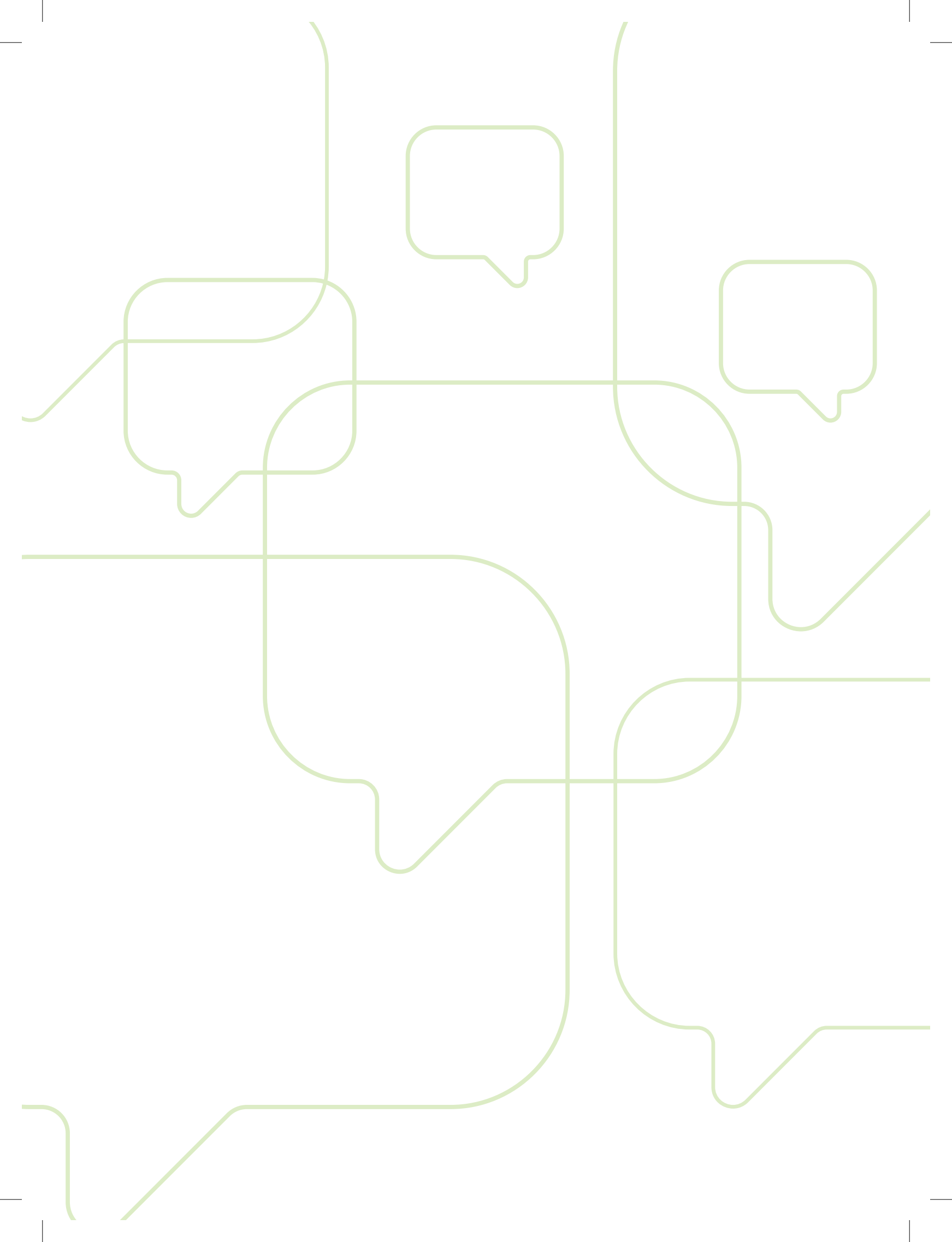
- Estímulo ao desenvolvimento de ecossistemas de inovação sustentável;
- Estímulo ao desenvolvimento de setores que possam agregar mais valor à produção utilizando-se dos parâmetros de sustentabilidade;
- Estímulo à implantação da Sociedade 5.0 com o objetivo de melhorar as vidas humanas;
- Apoio às entidades representativas do setor do comércio e serviços a ser tornarem um canal qualificado na defesa de relações sociais éticas e solidárias;
- Promoção do espírito cidadão e dos direitos humanos fundamentais;
- Promoção e estímulo a iniciativas de inclusão de pessoas com necessidades especiais;
- Definição das ambições estratégicas e iniciativas ESG.





3

EFICIÊNCIA DO
ESTADO





SEGURANÇA PÚBLICA E COMÉRCIO ILEGAL

Com o aumento da criminalidade, verifica-se também o aumento nos custos das empresas com proteção do patrimônio, seguros e fretes; menor produtividade dos trabalhadores, restrições à mobilidade e aumento da aversão ao risco para empreender. O Instituto UNECS entende que o papel dos governos é o de coordenar e alinhar as políticas de segurança para garantir mais segurança à atividade comercial e ao cidadão. Assim, a entidade propõe:

- Elaboração de planos preventivos e estratégicos para a segurança em áreas comerciais, incluindo a utilização de videomonitoramento integrado aos serviços de segurança pública;
- Elaboração de medidas de combate ao mercado ilegal on-line, seja por regulamentação, seja por Medida Provisória;
- Simplificação das regras tributárias para reduzir a concorrência desleal entre os negócios digitais na ilegalidade e no varejo brasileiro;
- Integração do Sistema Único de Segurança Pública com os tribunais de justiça nas ações contra o comércio ilegal;
- Participação de entidades representativas do varejo nos Conselhos Municipais de Segurança Pública.



INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Armazenamento, controle de estoque, velocidade na entrega de produtos e conectividade adquiriram importância central na atividade comercial. O Instituto UNECS acredita que é necessário que haja um esforço de investimento na infraestrutura e logística do país, não só no que diz respeito à infraestrutura física, mas também nos procedimentos de controle da circulação de mercadorias. Por isso, propõe:

- Desenvolvimento de programas estadual e/ou federal de revitalização de territórios ou corredores comerciais, observando as especificidades e realidades de cada município, considerando parcerias com a iniciativa privada e financiamentos públicos federais, estaduais ou municipais;
- Apoio às Políticas Públicas e Parcerias Público-Privadas de melhoria da mobilidade, incentivando a participação de lideranças do varejo local em iniciativas que melhorem o fluxo de pessoas e veículos nas cidades;
- Incremento de investimentos e programas em infraestrutura voltados para a modernização de portos e recuperação de estradas;
- Padronização das obrigações tributárias acessórias vinculadas ao transporte;
- Simplificação e digitalização das ações de fiscalização nos meios de transporte de carga;
- Digitalização do monitoramento do transporte de carga da origem ao destino.



DIGITALIZAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO DO ESTADO

A economia brasileira acumulou, ao longo das últimas décadas, um conjunto de ineficiências que tem prejudicado a competitividade do setor produtivo. Estas distorções dizem respeito às condições que a burocracia estatal impõe ao setor produtivo e, portanto, independem das estratégias empresariais. São causadas principalmente por deficiências em fatores sistêmicos que somente podem ser corrigidas com políticas de Estado que foquem em simplificação e digitalização dos serviços do Estado. O Instituto UNECS sugere:

- Aperfeiçoamento, expansão e aceleração do processo de integração do sistema da RedeSIM, que permite abertura, fechamento, alteração e legalização de empresas de forma simplificada e desburocratizada;
- Simplificação, digitalização e agilização da abertura, alteração e extinção de empresas no Brasil, de forma que esses procedimentos possam ser realizados em um dia;
- Aperfeiçoamento do Mapa de Empresas do Brasil de modo a auxiliar empreendedores a realizar análises de mercado por meio de informações geográficas das empresas brasileiras.

Por estarmos tão próximos tanto dos empresários quanto dos cidadãos brasileiros, conhecemos de perto os problemas que assolam o Brasil, principalmente os dos segmentos do comércio e serviços mais afetados pela pandemia. Assim, temos consciência de que essas sugestões podem contribuir de forma decisiva em prol de uma boa gestão admi-

nistrativa que gerará oportunidades de negócio, de investimento e de crescimento, principalmente para o pequeno empreendedor. A UNECS é a favor da eficaz defesa do estado de Direito, com vigilante respeito ao princípio básico da livre iniciativa, com preservação e aperfeiçoamento do ambiente de plena segurança jurídica. Contem com o Instituto UNECS para que, juntos, sigamos trabalhando pelo desenvolvimento do nosso país.



**ENTIDADES
QUE COMPÕEM
A UNECS**








ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATACADISTAS E DISTRIBUIDORES (ABAD)

Criada em 23 de novembro de 1981, em São Paulo, a ABAD tem como objetivo promover o desenvolvimento da cadeia de abastecimento do Canal Indireto em todo o território nacional, incentivando o intercâmbio entre indústria, varejo independente, prestadores de serviços e empresas do segmento.

Com abrangência nacional, representa as empresas atacadistas e distribuidoras que comercializam produtos alimentícios industrializados, candies, bebidas, produtos de higiene pessoal, limpeza doméstica, produtos farmacêuticos, de perfumaria, papelaria e material de construção, entre outros.

Diariamente, a ABAD atende mais de 1 milhão de pontos de venda em todos os 5.570 municípios brasileiros. Gera mais de 450 mil empregos diretos e 5 milhões de empregos indiretos.

Redes Sociais:

-  @abaddistribuidores
-  @abad_brasil
-  <https://www.linkedin.com/company/abadbrasil/>
-  @AssociacaoAbad
-  <https://www.youtube.com/user/ABADbrasil>

Leonardo Miguel Severini
Presidente da ABAD












ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS (ABRAS)

Criada em 11 de novembro de 1968, a ABRAS atua em rede com as 27 Associações Estaduais de Supermercados afiliadas, sempre com foco na evolução das lojas, além de estimular o saudável intercâmbio com os fornecedores e o esforço dirigido ao melhor atendimento aos consumidores e à evolução do mercado de consumo brasileiro.

Entidade nacional com sede em São Paulo e escritório em Brasília, representa o setor de autosserviço no Brasil, que responde por mais de 7,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do País e um faturamento de R\$ 554 bilhões em 2020. Uma força que gera mais de 1,8 milhão de empregos diretos e abrange mais de 3 milhões de colaboradores. Contando com mais de 90 mil lojas físicas e mais de 28 milhões de visitas por dia, representa 85% do abastecimento nos lares brasileiros.

Redes Sociais:

-  @abrasportal
-  @portalabras
-  <https://www.linkedin.com/company/abras/>
-  @portalabras
-  <https://www.youtube.com/c/portalabras>
-  (+5511) 3838-4545
-  <https://www.flickr.com/photos/abrasnet/sets/>

João Carlos Galassi
Presidente da ABRAS





ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SHOPPING CENTERS (ABRASCE)

Referência no setor varejista brasileiro, a ABRASCE foi fundada em 1976 e atua para o fortalecimento e para o desenvolvimento do setor e pela defesa dos interesses dos shopping centers.

Sediada em São Paulo com escritório em Brasília, a ABRASCE conta com o suporte de um conceituado e experiente Conselho Diretor formado pelos principais empresários do setor.

Com aproximadamente 400 associados, a entidade oferece um amplo acesso a benefícios, tais como assessoria jurídica, eventos, seminários, congressos, cursos de capacitação e pesquisas de mercado. Contabiliza um total de 620 shoppings, 112.738 lojas e mais de 1 milhão de empregos gerados em 2021.

Redes Sociais:

-  @abrasceshoppingcenters
-  @abrasceoficial
-  @abrasce
-  (+5511) 95628-8548
-  <https://www.linkedin.com/company/abrasce-associa-o-brasileira-de-shopping-centers/>
-  <https://www.youtube.com/c/CanalAbrasce>

Glauco Humai
Presidente da ABRASCE





ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BARES E RESTAURANTES (ABRASEL)

Fundada em 1986, a ABRASEL é uma organização de cunho associativo empresarial que tem como missão representar e desenvolver o setor de alimentação fora do lar (AFL), facilitando o empreendedor e melhorando a qualidade de vida no País. Com bares e restaurantes presentes nos 5.570 municípios brasileiros, o setor congrega 1,2 milhão de negócios, representa 2,7% do PIB e gera 6 milhões de empregos diretos em todo o Brasil.

O setor de AFL é o que mais emprega nacionalmente e conta ainda com um enorme potencial na geração de mais postos de trabalho, principalmente as oportunidades de primeiro emprego e a absorção de mão de obra não especializada. Estima-se que, com seus negócios, mais de 2 milhões de empresários geram emprego, fomentam a gastronomia brasileira, oferecem à população alternativas de lazer e promovem mudanças positivas nas vizinhanças em que seus estabelecimentos estão localizados.

Redes Sociais:

 @AbraseBrasil

 @abraseL_

 <https://www.linkedin.com/company/abraseL>

 @abraseLbrasil

 <https://www.youtube.com/c/AbraseLBrasil>

Paulo Solmucci
Presidente da ABRASEL





ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMAÇÃO PARA O COMÉRCIO (AFRAC)

Fundada em setembro de 1987, a AFRAC foi inicialmente criada para representar os interesses de fabricantes e revendedores de equipamentos para o setor. Unindo esforços e se engajando a outras entidades para fortalecer o segmento no Brasil, tornou-se uma instituição multissetorial sem fins lucrativos.

Em 2015 teve sua denominação social alterada para Associação Brasileira de Automação para o Comércio, possibilitando maior representatividade de todos os setores. Atualmente, abrange fabricantes de equipamentos de automação e de periféricos, software-houses, distribuidores e vendas, empresas de suprimentos do segmento de papel e de coleta automática de dados e radiofrequência (AIDC/ RFID), mobilidade, meios de pagamentos, startups, certificadora digital, além do comércio varejista.

Redes Sociais:

 @frac.official

 @frac.official

 @AFRAC_Oficial

 <https://www.linkedin.com/company/frac/>

 <https://www.youtube.com/user/AFRACOficial>

Paulo Eduardo Guimarães
Presidente da AFRAC





ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS COMERCIANTES DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO (ANAMACO)

Fundada em dezembro de 1984, a ANAMACO é uma entidade de classe sem fins lucrativos que funciona como interface entre os órgãos governamentais e as Acomacs (40) e Fecomacs, (2) demais entidades, fabricantes e comerciantes de material de construção.

Seu papel é desenvolver ações junto ao poder público e apresentar sugestões e projetos que têm por objetivo aumentar as vendas de material de construção. Tem promovido, com êxito, o desenvolvimento do setor e do país como um todo. Em 2021 contabilizou faturamento R\$ 202,31 bilhões – aumento de real de 4% em relação a 2020. Detentor de um mercado encorpado, o setor tem 129.812 lojas instaladas em todo o país, é parte integrante do complexo denominado de ConstruBusiness, que representa 9,1% do PIB brasileiro; e gera 1,1 milhão de empregos diretos e 0,4 milhão de vagas indiretas.

Redes Sociais:

 @oficialanamaco

 @anamacooficial

 <https://www.linkedin.com/company/anamaco-oficial/>

 @anamaco

 <https://www.youtube.com/c/AnamacoOficial>

Geraldo Defalco
Presidente da ANAMACO





CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL (CACB)

Fundada em 11 de junho de 1912, a CACB é formada por 27 federações, representantes de cada um dos estados, que agregam 2.300 associações comerciais e empresariais que associam, por adesão voluntária, mais de 2 milhões de empresários em todo o país, pessoas jurídicas e físicas, de todos os setores da economia.

É uma organização multissetorial que representa e expressa a opinião independente de empresários do comércio, indústria, agropecuária, serviços, finanças e profissionais liberais, de micro, pequenas, médias e grandes empresas. Como 89% dos associados são micro e pequenas empresas, a entidade se volta para esses agentes da economia, responsáveis pela maior parte dos empregos gerados no país. A CACB tem atualmente 2 milhões de associados, representa cerca de 5% do PIB, um faturamento de mais de R\$ 340 bilhões anuais e gera cerca de 5 milhões de empregos.

Redes Sociais:

 @cacbnoticias

 @_cacb

 @cacbnoticias

 <https://www.youtube.com/cacbnoticias>

Alfredo Cotait Neto
Presidente da CACB





CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE DIRIGENTES LOJISTAS (CNDL)

Fruto do idealismo de empresários lojistas, que desde 1955, com o surgimento da primeira Câmara de Dirigentes Lojistas, esforçavam-se pela criação de uma entidade de classe de nível nacional, a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) foi fundada em 21 de outubro de 1960 e tem como objetivo básico representar o segmento nacionalmente, em todas as áreas que estejam ao seu alcance.

A CNDL se integra às autoridades governamentais, buscando a obtenção de meios que permitam o fortalecimento da livre iniciativa, a diminuição da burocracia, a redução da carga tributária, a defesa das reivindicações de interesse dos lojistas e, sobretudo, contribui para o crescimento e desenvolvimento do país. Representa 5% do PIB brasileiro, gera 4,6 milhões de empregos e fatura R\$ 340 bilhões por ano. Mais de 90% de seus associados são Micro e Pequenas Empresas.

Redes Sociais:

 @sistamacndl

 @sistamacndl

 <https://www.linkedin.com/in/cndl/>

 @sistamacndl

 <https://www.YouTube.com/CNDLBrasil>

 <https://www.Flickr.com/cndlbrasil>

José César da Costa
Presidente da CNDL





www.unecs.org.br



[@unecsoficial](https://www.instagram.com/unecsoficial)



[@unecsoficial](https://twitter.com/unecsoficial)



assessoria@unecs.org.br